



## GRUPO D



Tradicional casa de rodeios e shows de estrelas pop, NRG Stadium reverencia o futebol, a partir de hoje, quando recebe as seleções da Alemanha e de Curaçao

# Gigante muda rotina na Copa

JOÃO VÍTOR MARQUES  
Enviado especial

João Vítor Marques/CB/D.A.Press



Com cobertura retrátil, NRG Stadium, em Houston, irá se acostumar a receber o futebol da bola redonda durante a Copa do Mundo, mas é habituado ao esporte da bola oval e eventos

**Houston (EUA)** — Quando o relógio apontar 14h, hoje, o NRG Stadium vai pulsar de uma forma diferente. Acostumado a receber jogos de futebol americano, shows de estrelas musicais e rodeios, o estádio em Houston, no Texas, será palco de uma disputa pouco usual por lá: uma partida de futebol. Não uma qualquer, mas de Copa do Mundo, entre a tradicional Alemanha e a estreante Curaçao, pela primeira rodada do Grupo E.

Jogos de futebol são raros no gigante que custou quase R\$ 2 bilhões para ser construído no início do século. Não há dados oficiais disponíveis, mas estimativas indicam que o total de partidas da modalidade no estádio não passa de 50.

Por lá, são mais comuns os jogos de futebol americano. Distante 13km do centro, o NRG Stadium é a casa do Houston Texans. Estádio e franquia nasceram em 2002, e a equipe é a única da National Football League (NFL) que nunca chegou ao Superbowl.

Como é costume nos Estados Unidos, o estádio fica em região bastante afastada do epicentro da cidade. Em meio a rodovias, o gigante surge ao lado de uma outra suntuosa arena: o clássico Astrodome, inaugurado em 12 de abril de 1965.

A antiga instalação foi um marco esportivo, arquitetônico e tecnológico. Foi o primeiro estádio totalmente fechado, com placar eletrônico e grama sintética. Entre 1968 e 1996, recebeu o Houston Oilers, da NFL; entre 1965 e 1999, foi a casa do Houston Astros, da Major League Baseball (MLB).

A "Oitava Maravilha do Mundo", como foi apelidado, sediou jogos, rodeios e shows históricos de nomes como Elvis Presley, Selena Quintanilla, Rolling Stones e The Who. Em 1973, foi o palco da mais famosa "Batalha dos Sexos" do tênis, em que Billie Jean King superou Bobby Rigs.

Em um espaço recheado de história, surgiu o NRG Stadium, construído justamente para sediar os jogos do Houston Texans. Aos poucos, o local virou uma importante

## JOGOS EM HOUSTON

Alemanha x Curaçao - hoje, às 14h, pela 1ª rodada do Grupo E	Portugal x RD Congo - quarta-feira (17/6), às 14h, pela 1ª rodada do Grupo K	Holanda x Suécia - sábado (20/6), às 14h, pela 2ª rodada do Grupo F	Portugal x Uzbequistão - terça-feira (23/6), às 14h, pela 2ª rodada do Grupo K	Cabo Verde x Arábia Saudita - sexta-feira (26/6), às 21h, pela 3ª rodada do Grupo H	1º do C x 2º do Grupo F - segunda-feira (29/6), horário a definir, pela fase de 16 avos de final	Vencedor do Jogo 73 x Vencedor do Jogo 75 - sábado (4/7), pelas oitavas de final
---	---	--	---	--	---	---

casa de shows e quebrou recordes de públicos com apresentações de nomes como Beyoncé, Taylor Swift, Ed Sheeran, Metallica, Guns N' Roses, J Balvin e Lizzo.

O principal evento cultural anual no NRG, porém, é o Houston Livestock Show and Rodeo, maior rodeio e feira agropecuária do mundo. O megaevento mescla competições, shows, parque de diversões, exposição e culinária, recebendo 2 milhões de pessoas todo ano.

Se o número de jogos de futebol na história do estádio não passa de 50, a quantidade de rodeios ao longo dos quase 24 anos do local supera os 500. "É algo que está no nosso sangue", comentou David Richards, que estava nas proximidades do NRG no momento da visita do **Correio**.

### E o futebol?

Na cidade, a principal sede cotidiana do futebol é o Shell Energy

Stadium, casa do Houston Dynamo (masculino) e do Houston Dash (feminino). Com capacidade para cerca de 22 mil torcedores, o estádio fica próximo ao centro, na região leste, e recebe também partidas de futebol americano do Texas Southern University.

Porém, quando o assunto são os grandes eventos, entra em cena o NRG Stadium. O estádio de futebol americano se adaptou e recebeu partidas da fase de

grupos e das quartas de final de duas edições da Copa América, em 2016 e 2024.

Eventualmente, há jogos das seleções dos Estados Unidos e do México por lá, além de compromissos pontuais de outras equipes.

O NRG Stadium vai receber sete jogos da Copa do Mundo — período no qual terá a capacidade de 68.777 torcedores, número ligeiramente inferior ao de outros eventos. O primeiro duelo

é justamente entre Alemanha e Curaçao. Depois, seleções como Portugal, RD do Congo, Holanda, Suécia, Uzbequistão, Cabo Verde e Arábia Saudita atuarão na cidade.

O Brasil vai jogar no NRG Stadium na fase de 16 avos de final, caso avance em primeiro do Grupo C. Se passar em segundo e se classificar no primeiro mata-mata, vai a Houston para o duelo das oitavas de final.

## GRUPO F



# Reedição de um encontro que mudou de patamar

A velha distância entre a tradição europeia e a ousadia asiática ficou menor. Hoje, às 16h, a Holanda inicia a caminhada na Copa do Mundo de 2026 diante do Japão, no Dallas Stadium, em partida válida pela primeira rodada do Grupo F. O encontro reedita um confronto vivido há 16 anos no Mundial da África do Sul, mas apresenta um cenário bastante diferente. Se antes os holandeses carregavam amplo favoritismo, o crescimento japonês transformou o duelo em um dos mais interessantes da fase de grupos.

Holanda e Japão duelaram poucas vezes. Foram apenas três. Uma delas em Copa do Mundo. Em 2010, os holandeses venceram, por 1 x 0,

e seguiram rumo ao vice-campeonato. Desde então, o futebol japonês atravessou uma evolução consistente, impulsionada por investimentos na formação de atletas, intercâmbio internacional e presença crescente nas principais ligas da Europa. O resultado aparece dentro das quatro linhas e, também, na percepção mundial sobre os Samurais Azuis.

A atual geração japonesa reúne jogadores espalhados por centros importantes do futebol europeu e chega aos Estados Unidos, Canadá e México cercada por expectativas elevadas. O país asiático deixou para trás o papel de mero participante competitivo para assumir o objetivo declarado de alcançar voos mais altos no torneio. A estreia diante da

Holanda surge como uma oportunidade imediata para medir a força desse projeto.

Do outro lado, a Holanda mantém o peso histórico construído ao longo das décadas. A seleção laranja continua apontada entre as candidatas a avançar com tranquilidade na chave e aposta na experiência acumulada por atletas acostumados aos grandes palcos do futebol internacional. Ainda assim, a equipe deve encontrar um Japão organizado, disciplinado e cada vez mais confortável em confrontos diante de potências tradicionais.

O duelo também pode exercer influência importante na disputa pela liderança do Grupo F, completado

por Suécia e Tunísia. Um resultado positivo logo na abertura representa vantagem significativa em uma chave considerada equilibrada. Por isso, a partida carrega peso superior aos três pontos tradicionais da tabela e pode indicar tendências para a sequência da competição.

Muito além de um simples reencontro entre seleções presentes em diferentes continentes, Holanda e Japão colocam frente a frente duas trajetórias marcantes do futebol mundial. De um lado, uma camisa acostumada aos holofotes das Copas. Do outro, um projeto construído com paciência e planejamento. Em 2010, a diferença parecia evidente. Em 2026, ela parece menor.



Atacante do Corinthians, Memphis jogará mais um Mundial na carreira

## Enquanto isso, fora da Copa...

Ed Alves/CB/D.A.Press



### VÔLEI

O Brasil segue embalado na VNL. Assim como foi na feminina, o masculino também segue com 100% de aproveitamento e não sabe o que é perder. A Seleção venceu ontem a Sérvia por 3 sets a 0 (parciais de 25/22; 25/18; 25/22), no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília. O destaque ficou para o central Judson, com 13 pontos. Mas, como nos outros desafios, a competência coletiva foi fundamental para a vitória.

### FÓRMULA 1

Em busca da recuperação na temporada, George Russell marcou o melhor tempo e larga na pole position no Grande Prêmio de Barcelona, hoje, às 10h. O britânico está na caça do italiano Kimi Antonelli, companheiro de Mercedes e líder do campeonato com 66 pontos de vantagem, que irá largar em terceiro, atrás de Lewis Hamilton. O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Audi, classificou-se em 12º.

## Ítalo perde final em El Salvador

Aaron Hughes/WSL/WSL



O título da etapa de Surf City, em El Salvador, ficou com o italiano Leonardo Fioravante. Apesar da derrota na final, o surfista potiguar assumiu o topo do ranking mundial e disputará a próxima etapa, em Saquarema, no Rio, a partir do dia 19, com a camiseta amarela de líder do circuito.